

ANBIMA reduz valor de todas suas certificações e cursos de atualização

Com a medida, a Associação quer democratizar o acesso aos exames e contribuir para o crescimento do mercado, além de promover a educação e a qualificação dos profissionais

A partir de 1º de junho, os valores das inscrições para os exames **CPA-10, CPA-20, CEA, CFG, CGA e CGE** e cursos de atualização serão reduzidos. A novidade reflete nossa preocupação em facilitar o acesso às provas e colaborar para o aprimoramento do mercado por meio da qualificação de um número crescente de profissionais.

A redução de valores (entre inscrições e atualizações de certificados), que varia de 5% a 30%, não é uma ação promocional ou temporária. O valor para realizar a prova certificação CPA-10, por exemplo, passou de R\$ 284,00 (para profissionais que trabalham em instituições associadas à ANBIMA) e R\$ 342,00 (para quem não trabalha em instituições associadas) para R\$ 250,00 e R\$ 300,00. Já para a CEA, o custo de realização do exame passou de R\$ 749,00 (associados) e R\$ 899,00 (não-associados) para R\$ 520,00 e R\$ 630,00, respectivamente.

Segundo Carlos André, presidente da ANBIMA, existe uma preocupação tanto das instituições financeiras como da Associação em diversificar o quadro de profissionais que atuam no mercado. “Reduzir as barreiras ao longo do processo de qualificação destes profissionais é um dos caminhos para aumentar a diversidade e a inclusão”, afirma.

Marcelo Billi, Superintendente de Comunicação Educação e Certificação da Associação, destaca que nos 20 anos de existência do programa de certificação, a ANBIMA sempre teve o compromisso de cooperar com o mercado para ajudá-lo a crescer. “Essa ação faz parte de um movimento permanente de democratização das nossas certificações e serve como uma oportunidade para que profissionais possam se destacar na carreira”, diz.

Além da redução, a ANBIMA vem realizando diversas ações para a qualificação do mercado, como a oferta gratuita de cursos online que antes eram pagos, possibilidade de [parcelamentos das inscrições](#) e novas formas de pagamentos. Os preços das inscrições não são reajustados desde 2020.

Os descontos, com essa mudança, são progressivos para incentivar desde iniciantes na carreira a profissionais que necessitam atualizar suas certificações. A mudança não é retroativa e vale para todas as inscrições realizadas a partir desta data.

Veja abaixo os novos valores das inscrições para as provas e cursos da ANBIMA:

Novos valores das certificações e cursos de atualização ANBIMA					
Certificações					
	Desconto	Associados		Não-associados	
		De	Para	De	Para
CPA-10	10%	R\$ 284,00	R\$ 250,00	R\$ 342,00	R\$ 300,00
CPA-20	20%	R\$ 448,00	R\$ 360,00	R\$ 537,00	R\$ 430,00
CEA	30%	R\$ 749,00	R\$ 520,00	R\$ 899,00	R\$ 630,00
CFG	5%	R\$ 500,00	R\$ 475,00	R\$ 600,00	R\$ 570,00
CGA	5%	R\$ 573,00	R\$ 550,00	R\$ 688,00	R\$ 650,00
CGE	5%	R\$ 573,00	R\$ 550,00	R\$ 688,00	R\$ 650,00
Cursos de atualização					
CPA-10	30%	R\$ 284,00	R\$ 200,00	R\$ 342,00	R\$ 240,00
CPA-20	30%	R\$ 374,00	R\$ 260,00	R\$ 448,00	R\$ 310,00
CEA	30%	R\$ 396,00	R\$ 280,00	R\$ 476,00	R\$ 330,00
CFG	30%	R\$ 444,00	R\$ 310,00	R\$ 533,00	R\$ 370,00
CGA	30%	R\$ 444,00	R\$ 310,00	R\$ 533,00	R\$ 370,00
CGE	30%	R\$ 444,00	R\$ 310,00	R\$ 533,00	R\$ 370,00

Para mais informações acesse: <https://anbi.ma/2022>.

Dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail certificacao@anbima.com.br ou pelo telefone (11) 3471-4245.

Open investment trará novas oportunidades para investidores e instituições financeiras

Desafios do projeto foram tema de debate entre Luciane Effting, do Santander, e Patricia Herculano, da ANBIMA

A chegada do **open investment**, quarta etapa do projeto de **open banking**, trará novos produtos e serviços para os investidores e criará oportunidades para as instituições financeiras a partir do compartilhamento das informações dos clientes. Os impactos dessa mudança foram o tema de um dos painéis da segunda edição do [Fórum Open Finance](#), em 31 de maio, com a participação de **Luciane Effting**, head de Distribuição de Produtos de Investimentos do Santander, e **Patricia Herculano**, nossa superintendente de Representação Institucional.

“A ANBIMA é uma forte entusiasta do projeto desde o início”, afirmou Patricia durante o painel. Ela explicou que foram organizadas discussões envolvendo mais de 20 instituições associadas, além da contratação de uma consultoria para analisar o andamento do tema em outros mercados. O resultado foi o envio ao **Banco Central** de uma proposta de escopo de produtos e serviços para o open investment, com sugestões construídas pelo mercado brasileiro, que foi aceita praticamente na íntegra pelo regulador.

+ Conheça a proposta da ANBIMA para o open investment

Para Luciane, que também é vice-presidente do nosso [Fórum de Distribuição](#) e participou das discussões sobre o tema na Associação, um ponto importante desse trabalho foi o alinhamento em relação aos produtos mais relevantes e quais informações deveriam ser incluídas. “O open investment só terá valor para o cliente se ele puder comparar as informações, e isso será possível com a padronização”, afirmou. Segundo ela, esta é uma pauta complexa, que requer investimentos em tecnologia e tempo para que as instituições se adaptem. Por outro lado, haverá a possibilidade de aprimorar a oferta de produtos financeiros para os clientes, com dados precisos e gerando recomendações mais adequadas ao perfil e à carteira de investimentos.



Outro desafio apontado pelas debatedoras foi a necessidade de mostrar aos clientes que o compartilhamento de informações do open investment tem **segurança** e **sigilo** garantidos, pois as movimentações serão feitas sempre com a autorização dos investidores e por meios seguros. “O projeto se beneficia da estrutura de segurança cibernética que já existe nos mercados financeiro e de capitais”, afirmou Patricia. Como ponto positivo, foi destacada a possibilidade de avançar a pauta da educação financeira, ampliando as informações aos investidores sobre os produtos mais adequados para seus objetivos.

A superintendente da ANBIMA também afirmou que esta é uma pauta que continua aberta na Associação, por meio da interlocução permanente com a governança do open finance para fornecer as contribuições do mercado. Já Luciane acredita que o foco das instituições deve ser na busca por maior transparência e na oferta de produtos financeiros com o olhar voltado ao cliente, sempre

levando em conta os critérios de suitability, como o perfil de investimentos e o momento de vida.

O Fórum Open Finance, realizado pela Conceito Seminários de forma online e ao vivo, também promoveu discussões sobre perspectivas regulatórias e questões ligadas à inovação. Na ocasião, foram debatidas, ainda, as experiências das instituições financeiras na implementação das fases anteriores do projeto, bem como os entraves e as oportunidades identificadas.

Fonte: [Anbima](#), em 01.06.2022.